

## HORTELÃ PIMENTA

*Mentha piperita* Linné; *Labiatae*.

Partes usadas: folha e summidade florida.

**Caracterização.**—A hortelã pimenta é uma planta herbacea de caule quadrangular, ramoso, de 1 a 2 mm. de diametro, com folhas pecioladas, ovacs-oblongas ou oblongo-lanceoladas, acuminadas, desigualmente serreadas, de 5 a 9 cm. de comprimento, de côr verde clara a pardo-purpurina, quasi glabras na pagina superior e pubescentes na inferior, principalmente sobre as nervuras; os peciolo são levemente pubescentes e medem de 5 a 15 mm. de comprimento. A inflorescencia é composta de espigas terminaes formadas de glomerulos axillares; as bracteas são oblongo-lanceoladas, nimiamente pontilhadas de glandulas e em geral de côr purpurina escura; a corolla é de côr purpurino-arroxçada clara, tubular-campanulada, de cerca de 3 mm. de comprimento, sub-regular, com quatro lóbos, e glabra interna e externamente; os estames, em numero de quatro, são quasi iguaes e inclusos.

A hortelã-pimenta possui cheiro forte, bastante aromatico, caracteristico e sabôr especial, picante, aromatico, que deixa na boca sensação de frescura agradável.

**Emprego officinal.**—*Especies aromaticas. Extracto fluido de hortelã pimenta.*

## HYDRASTE

*Hydrastis canadensis* Linné; *Ranunculaceæ*.

Partes usadas: rhizoma e raizes.

O hydraste deve conter no minimo 2.5 por cento de hydrastina ( $C_{21}H_{21}O_6N = 383.176$ ).

**Caracterização.**—O rhizoma de hydraste é horizontal ou obliquo, sub-cilindrico e em geral mais ou menos flexuoso, de 1 a 5 cm. de comprimento e de 2 a 7 mm. de diametro; sua superficie externa, de côr amarelada ou pardo-acinzentada, é enrugada em todos os sentidos e apresenta largas cicatrizes circulares, deprimidas no centro, provenientes da secção dos caules secundarios, e outras menores originadas da queda das raizes; suas partes lateraes e inferior encerram amiude numerosas raizes longas, filiformes, facilmente separaveis. Sua secção transversal apresenta: um suber pardo e delgado, uma casca amarello-parda clara e um tanto espessa, uma zona lenhosa representada por um circulo formado de 10 a 20, ordinariamente de 14 feixes fibro-vasculares cuneiformes, esbranquiçados e uma medulla volumosa. Sua fractura é curta, cerosa; seu cheiro é aromatico e nauseoso e seu sabôr muito amargo; mastigado, tinge a saliva de amarello.

**Estructura microscopica.**—O suber, pouco desenvolvido e formado por algumas filciras de cellulas tabulares, recobre o parenchyma cortical, composto de cellulas polygonaes ou arredondadas; a zona lenhosa, rodeada pelo anel do cambio, é representada por varios feixes fibro-liberianos cuneiformes, de comprimento e largura variaveis, formados, cada um d'elles, por um tecido de fibras libriiformes de paredes espessas, tendo numerosos vasos isolados ou agrupados; esse lenho é recoberto por uma camada muito espessa de liber e por um pericyclo molle; os feixes são separados entre si por largos raios medullares; todas as cellulas parenchymatosas contém amylo e algumas massas informes amarellas.